

***A palavra de Deus
cresce, se multiplica e prevalece;
ser experiente na palavra da justiça
e a necessidade que há do falar
de pessoas constituídas com Deus***

Leitura bíblica: At 6:7; 12:24; 19:20; 20:32; Hb 5:13-14; Gn 47:7; 49:28

*Dia 1
e
Dia 2*

I. Quando todos os membros do Corpo de Cristo falam por Deus, a palavra de Deus cresce, multiplica-se e prevalece (At 6:7; 12:24; 19:20):

- A. Depois da morte de Estêvão, os que foram dispersos por causa da perseguição contra a igreja “iam por toda parte anunciando a palavra” (At 8:4):
1. Hoje precisamos que todos os santos falem a palavra de Deus; se todos nós falarmos, a palavra de Deus crescerá, multiplicar-se-á e prevalecerá (At 6:7; 12:24; 19:20).
 2. Por fim, falar a palavra de Deus fará com que o Senhor Jesus, a Palavra de Deus, venha e lute pelo Seu reino (Ap 19:11, 13, 16).
- B. Satanás quer impedir os crentes de falarem por Deus (At 5:28, 40).
- C. A palavra *crescia* em Atos 6:7 refere-se ao crescimento em vida:
1. A palavra de Deus é uma questão de vida que cresce como uma semente plantada no coração do homem (Mc 4:14).
 2. A palavra de Deus é a semente de vida; uma vez que essa semente está viva, ela cresce, aumenta e se expande assim que é plantada (1Pe 1:23-25).
 3. A palavra de Deus é, na verdade, o próprio Senhor, porque a palavra é o recipiente do Senhor; assim, o significado de a palavra de Deus crescer é que o Senhor cresce (Mc 4:26-29; Cl 2:19; Ef 3:17; 4:13, 15-16).
- D. Em Atos a palavra de Deus além de crescer também se multiplicava (At 12:24):

1. A palavra não cresce nem se multiplica por si mesma, mas cresce com os crentes e se multiplica com as igrejas (At 6:7; 9:31):
 - a. Quando os crentes crescem, a palavra que está neles cresce (Cl 3:16).
 - b. Quando as igrejas se multiplicam, a palavra que está nas igrejas se multiplica.
 2. O fato de a palavra de Deus crescer e se multiplicar indica que os crentes e as igrejas estavam cheios da palavra e eram um com a palavra; esse é um sinal forte da vitória do Senhor sobre o maligno (Cl 3:16).
- E. Para que a palavra de Deus cresça, se multiplique e prevaleça, temos de desfrutar a palavra da graça de Deus; devemos receber a palavra da graça de tal maneira que nos tornamos a palavra de Deus, ou seja, o falar de Deus (At 14:3; 20:32).
- F. Para a palavra de Deus crescer, se multiplicar e prevalecer, temos de orar para que Deus abra uma porta à palavra, para que a palavra de Deus se propague rapidamente e seja glorificada e para que todos nós falemos a palavra de Deus com intrepidez (Cl 4:3; 2Ts 3:1; At 4:29, 31).

Dia 3

II. Temos de ser experientes na palavra da justiça (Hb 5:13-14):

- A. A palavra da justiça é alimento sólido; comer a palavra da justiça é uma boa maneira de receber, experimentar e desfrutar Cristo (Hb 5:13-14).
- B. A palavra da justiça fala do Cristo presente, que agora está nos céus como nosso Ministro e como nosso Sumo Sacerdote, ministrando-nos a vida, graça, autoridade e poder celestiais e sustentando-nos para vivermos uma vida celestial na terra (Hb 4:14-15; 7:26; 8:2):
1. Para que nos deixemos levar à maturidade, precisamos ser experientes na palavra da justiça (Hb 6:1; 5:13-14).
 2. Se estivermos exercitados na palavra da justiça acerca do ministério celestial de Cristo, alcançaremos a maturidade e receberemos uma recompensa; caso contrário, sofreremos um castigo dispensacional (Hb 4:11; 6:8; 10:35; 12:25, 28-29).

Dia 4

C. A palavra da justiça corporifica o pensamento da justiça e retidão de Deus na maneira dispensacional e governamental como Ele lida com o Seu povo (Hb 5:13):

1. *Justiça* é ser correto com as pessoas, assuntos e coisas segundo as justas exigências de Deus (Mt 5:20).
2. A justiça tem a ver com o reino de Deus, pois está relacionada com o governo, administração e domínio de Deus (Mt 6:33; Sl 89:14; Is 32:1).

Dia 5

3. *Justiça* é uma questão de ser correto com Deus no nosso ser (1Co 15:34):

- a. Ser correto com Deus no nosso ser é ter um ser interior transparente e cristalino – um ser interior na mente e vontade de Deus (Cl 1:9; 3:1-2).
- b. Ser justo dessa maneira é tornar-se a justiça de Deus em Cristo (2Co 5:21).

D. Temos de ser experientes na palavra da justiça para que tenhamos as palavras de que precisamos para falar por Deus e ser até um arauto da justiça tal como Noé (Hb 5:11-14; 2Pe 2:5).

Dia 6

III. Na vida da igreja hoje, é preciso haver o falar de pessoas constituídas com Deus – os que têm maturidade em vida para profetizar com bênção, como Jacó fez (Gn 49:1-28; 2Co 13:3; 1Co 7:25, 40):

A. O sinal mais evidente da maturidade de Jacó foi que ele abençoou os outros (Gn 47:7, 10):

1. A plenitude de vida é a bênção, que é quando Deus como vida transborda de nós para os outros (Gn 48:14-16; Hb 7:7; Jo 7:38; 1Jo 5:16).
2. O fato de Jacó profetizar com bênção em Gênesis 49 é uma manifestação de maturidade, pois o nosso falar revela sempre onde estamos e a maturidade que temos; a mudança no falar de Jacó revela o seu crescimento até alcançar a maturidade (1Co 3:1-4; Gn 25:31; 27:19; 47:7).
3. Por fim, Jacó tornou-se uma pessoa constituída com Deus, porque tinha sido infundido, saturado e plenamente enchido com Deus, a sua palavra era a palavra de Deus e o seu falar era o falar de Deus (Gn 49:1-28).

B. Se tivermos sido constituídos com Deus, poderemos profetizar com bênção, e Deus como vida transbordará de nós para os outros (Hb 6:1; Ef 4:13).

C. Quando uma pessoa constituída com Deus ministra a palavra de Deus no espírito, aparentemente é ela que fala, mas, na verdade, é Cristo, o Filho de Deus, que fala; esse ministro da palavra não é nada, mas dos seus lábios provém algo Daquele que é tudo (2Co 11:10; 13:3; 1Co 7:17-25, 40; Ef 3:8).

D. As igrejas hoje precisam do falar de tais pessoas constituídas com Deus (2Co 13:3).

Suprimento Matinal

At Crescia a palavra de Deus, e o número dos discípulos se 6:7 multiplicava grandemente em Jerusalém; e uma grande multidão de sacerdotes obedecia à fé.

12:24 Mas a palavra de Deus crescia e se multiplicava.

19:20 Assim, a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.

Crescia [em Atos 6:7] refere-se ao crescimento em vida, indicando que a palavra de Deus é uma questão de vida, que cresce como semente plantada no coração do homem (Mc 4:14). (*Estudo-Vida de Atos*, p. 176)

Em Atos, é-nos dito três vezes que a palavra crescia e se multiplicava (At 6:7; 12:24; 19:20). Uma coisa sem vida jamais poderia crescer, mas a palavra cresce. Na verdade, a multiplicação dos discípulos depende do crescimento da palavra. No entanto, muitos que leem Atos prestariam muito mais atenção ao Espírito. Sem dúvida, o Espírito é enfatizado em Atos, mas os que receberam o Espírito não saíram e pregaram o Espírito, mas a palavra. Muitos versículos em Atos nos dizem que o que foi pregado e ensinado pelo primeiro grupo de crentes era a palavra. Os que foram dispersos em Atos 8, saíram para levar as boas-novas da palavra (vv. 1, 4). As pessoas criam na palavra, e recebiam-na e ela se tornou tão prevalente a ponto de crescer e multiplicar-se. Em Atos 12 há um contraste muito significativo. O rei Herodes perseguia a igreja e principalmente a Pedro, mas por fim morreu (v. 23). Logo depois de sua morte, Atos 12:24 diz: “Mas a palavra de Deus crescia e se multiplicava”. O perseguidor morreu, mas a palavra crescia. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 5: Comunhão acerca do Mover Atual do Senhor*, pp. 46-47)

Leitura de Hoje

A palavra de Deus, na realidade, é o próprio Senhor, pois é o Seu recipiente. Assim, dizer que a palavra do Senhor crescia, na verdade, quer dizer que o Senhor crescia.

Atos 12:24 diz que a palavra de Deus não apenas crescia, mas

também se multiplicava. A palavra não cresce e se multiplica em si mesma, mas cresce com os crentes e se multiplica com a igreja. Quando os crentes crescem, a palavra no interior deles cresce. Quando as igrejas se multiplicam, a palavra se multiplica nelas. O fato de a palavra de Deus crescer e se multiplicar indica que nos tempos antigos os crentes e as igrejas estavam cheios da palavra e eram um com ela. Isso é um forte sinal da vitória do Senhor em Sua batalha contra o maligno.

O crescimento e a multiplicação da palavra em 12:24 foi resultado do ministério de Pedro. (...) As últimas palavras a respeito do seu ministério em Atos são que a palavra de Deus crescia e se multiplicava. Essa é uma conclusão gloriosa e vitoriosa do ministério de Pedro. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 325-326)

O livro de Atos menciona três vezes que a palavra de Deus “crescia” (6:7; 12:24; 19:20). A Bíblia revela que a palavra de Deus é a semente de vida (1Pe 1:23-25). Uma vez que essa semente está viva, ela cresce, aumenta e se expande assim que é plantada.

No que diz respeito à palavra de Deus, em Atos 6:4 Pedro disse: “Nós, porém, perseveraremos na oração e no ministério da palavra”. Isso indica que é necessário pregar a palavra de Deus. Por um lado, se não lermos adequadamente a palavra de Deus, não poderemos pregá-la. Por outro lado, se não pregarmos a palavra de Deus, não poderemos lê-la adequadamente. Podemos ilustrar isso com ensinar. Por um lado, uma pessoa não pode ser professor se primeiro não for estudante. Por outro lado, aqueles que são professores sabem que por muito que estudem os livros, o mero estudo não pode ser comparado a ensinar, porque ensinar força-os a ler cuidadosamente. Portanto, a fim de pregar, temos de ler e quando lemos, temos de pregar. (*Rising Up to Preach the Gospel*, pp. 66-67)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos, mens. 19, 34; *Treinamento de Presbíteros, Volume 5: Comunhão acerca do Mover Atual do Senhor*, cap. 3; *Rising Up to Preach the Gospel*, cap. 4; *Speaking for God*, cap. 3; *Three Crucial Matters for Increase and Building Up of the Church: Begetting, Nourishing and Teaching*, cap. 16

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl Orando ao mesmo tempo também por nós, para que 4:3 Deus nos abra uma porta para a palavra, a fim de falarmos o mistério de Cristo (pelo qual também estou preso).

2Ts Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do 3:1 Senhor se propague rapidamente e seja glorificada, como também ocorre entre vós.

At Tendo eles rogado, tremeu o lugar onde estavam reuni- 4:31 dos; e todos ficaram cheios do Espírito Santo, e falavam a palavra de Deus com intrepidez.

A Palavra divina é o que realmente precisamos, e devemos ser um com ela, [devemos estar] cheios e saturados dela, tê-la como parte de nossa constituição. Então, quando ministrarmos, iremos ministrá-la pelo Espírito. Não ministramos o Espírito pela palavra, mas a palavra pelo Espírito. No capítulo 4 de Atos, enquanto os discípulos e apóstolos oravam, eles ficaram cheios do Espírito e começaram a falar a palavra com ousadia (At 4:31). Não ensinaram ou pregaram o Espírito; o Espírito era somente o poder para pregar a palavra. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 5: Comunhão acerca do Mover Atual do Senhor*, p. 47)

Leitura de Hoje

[Agora] chegamos à parte em que a palavra de Deus aumentava, se multiplicava e prevalecia. Primeiro, temos de orar pela palavra de Deus para que Deus abra uma porta à Sua palavra. (...) Não são só os incrédulos que precisam que uma porta se abra entre eles; muitos cristãos nas denominações, especialmente os da Igreja Católica, precisam que Deus abra uma porta entre eles, porque eles próprios fecharam a porta. Uma vez que não têm luz, eles caíram em trevas e pensam que já sabem a verdade, mas, de fato, não a compreendem. Hoje, o Senhor abriu a Sua Palavra, não só a nós, mas a todos os cristãos e até às pessoas de todo o mundo. Temos de orar: “Senhor, abre-nos a porta”. Paulo pediu aos crentes para orar para “que Deus

nos abra uma porta para a palavra, a fim de falarmos o mistério de Cristo” (Cl 4:3).

Segundo, Paulo disse: “Orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague rapidamente e seja glorificada” (2Ts 3:1). Propagar-se rapidamente está relacionado com o caminho. Assim que a porta se abre, ainda é necessário ter um caminho. Geralmente, as pessoas andam no caminho primeiro e depois passam pela porta. No entanto, segundo a Bíblia, primeiro passamos pela porta e depois andamos no caminho (Mt 7:14). Assim que a porta se abre, o caminho está aberto para que a palavra de Deus se propague rapidamente e seja glorificada.

Atos 12:24 diz: “A palavra de Deus crescia e se multiplicava”. O crescimento e multiplicação da palavra ocorreu em três etapas no livro de Atos. A primeira etapa ocorreu durante o ministério de Pedro. Durante esse tempo Atos 6:7 diz que “crescia a palavra de Deus”. A segunda etapa decorreu quando o ministério de Pedro se aproximava do fim. Embora Pedro tenha sido colocado na prisão, Deus libertou-o da prisão e como resultado “a palavra de Deus crescia e se multiplicava” (At 12:24). A última etapa decorreu durante o ministério de Paulo. Enquanto esteve em Éfeso, Paulo prevaleceu grandemente na luta pela verdade. Portanto, Atos 19:20 diz: “Assim, a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia”.

Em Apocalipse 19, quando o Senhor Jesus desce do céu, Ele aparece como um general travando a batalha. Ele está montado num cavalo branco e o Seu nome se chama “a Palavra de Deus” (Ap 19:11, 13). A palavra de Deus que falamos hoje é o Senhor Jesus. À medida que continuamos a falar, o nosso falar fará o Senhor Jesus surgir. Quando o Senhor vier, Ele virá como um guerreiro, um general. Na Sua veste e na Sua coxa está um nome inscrito: “Rei dos reis e Senhor dos senhores” (Ap 19:16). Ele luta pelo Seu reino. (*Everyone Speaking the Word of God*, pp. 57-58)

Leitura adicional: Everyone Speaking the Word of God, cap. 5; Estudo-Vida de Atos, mens. 55

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Hb 5:13-6:1 na palavra da justiça, porque é criança. Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, por causa da prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir tanto o bem como o mal. Por isso, deixando a palavra do início de Cristo, deixemo-nos levar à maturidade, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus.

Comer a palavra da justiça como alimento sólido (Hb 5:13-14) é uma boa maneira de receber, experimentar e desfrutar Cristo. A palavra da justiça é alimento sólido. Hebreus está dividido em cinco partes e cada parte termina com uma advertência sobre o reino vindouro (2:1-4-4:13; 5:11-6:20; 10:19-39; 12:1-29). Se não prestarmos atenção às advertências, seremos punidos e perderemos o reino no milênio. No cristianismo hoje, muitos, além de não compreenderem essa palavra, fazem-lhe oposição. Alguns (...) dizem que se Cristo pode punir os Seus redimidos, então a Sua redenção não é completa. É verdade que a redenção de Cristo é completa, mas Hebreus diz-nos que Deus açoita aqueles a quem Ele recebe (12:6). O castigo de Deus não vai contra a redenção de Cristo. Além disso, não há palavra no Novo Testamento que diga que Deus castiga o Seu povo apenas nesta era e não na futura. Em quase todos os livros do Novo Testamento somos advertidos sobre a possibilidade de sermos castigados por Deus na era vindoura. Temos de viver uma vida com a justiça mais elevada. Se o fizermos, entraremos no reino dos céus e o desfrutaremos como uma recompensa (Mt 5:20). Caso contrário, segundo a palavra do Senhor nos Evangelhos, seremos lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes, que será um tipo de castigo (25:30). (*The Central Line of the Divine Revelation*, pp. 216-217)

Leitura de Hoje

Paulo disse aos hebreus que eles tinham provado do dom celestial, que se tinham tornado participantes do Espírito Santo e tinham

provado a boa palavra de Deus e os poderes da era vindoura (Hb 6:4-5). Contudo, ele também disse que tinha coisas mais profundas a dizer-lhes que eles não eram capazes de compreender (5:10-12). A palavra da justiça (...) é o alimento sólido. É difícil de ingerir, mas é sólido e supre durante muito tempo. (*The Central Line of the Divine Revelation*, p. 217)

O livro de Hebreus transmite-nos a palavra da justiça. A palavra da justiça diz-nos que o Cristo ressurreto ascendeu aos céus e agora serve como Ministro no superior tabernáculo nos céus. Ele é o nosso grande Sumo Sacerdote, o Mediador da nova aliança, que leva a cabo o Seu ministério celestial e nos infunde com a plenitude dos lugares celestiais, com a Sua ascensão, ressurreição e vida, tornando-nos pessoas celestiais na terra. Esse ministério nos levará à maturidade. Se estivermos dispostos a prosseguir desse modo, recebendo o ministério celestial de Cristo, certamente alcançaremos a maturidade. Quando vier, o Senhor nos dará a recompensa e nós entraremos no reino. Contudo, se não alcançarmos a maturidade, temos de perceber que o nosso Deus é fogo consumidor e que podemos ser queimados pelo Seu juízo justo. Essa é a palavra da justiça.

Como é que nos tornamos maduros? Temos de prestar atenção à palavra da justiça. A ressurreição de Cristo não foi o fim, mas o princípio do Seu ministério celestial. Ele ascendeu aos céus para ser o Ministro superior para nos servir no tabernáculo superior nos céus, suprimindo-nos com a Sua vida celestial. Ele é o grande Sumo Sacerdote nos céus que intercede por nós. Ele também é o Mediador da nova aliança, que executa tudo o que nos foi legado e todas as bênçãos da nova aliança infundindo-as em nós, fazendo com que cresçamos e amadureçamos. Quando Ele regressar, ou receberemos a recompensa e entraremos no reino ou sofreremos punição (que não se refere à perdição eterna). Esse tipo de palavra não é a boa palavra, mas a palavra da justiça. (*Everyone Speaking the Word of God*, pp. 43-44)

Leitura adicional: The Central Line of the Divine Revelation, mens. 18; *Everyone Speaking the Word of God*, cap. 4; *The Advance of the Lord's Recovery Today*, cap. 4; *Bearing Remaining Fruit*, vol. 1, caps. 5, 10

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Hb Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres por causa 5:12-13 do tempo, tendes novamente necessidade de que alguém vos ensine quais são os rudimentos elementares dos oráculos de Deus; e vos tornastes necessitados de leite, não de alimento sólido. Pois todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça...

A primeira categoria da palavra é a palavra do início de Cristo, que é a boa palavra de Deus [Hb 6:1, 5] e em 5:13 há outra categoria: a palavra da justiça. (...) Os rudimentos elementares dos oráculos de Deus [no versículo 12] equivalem à palavra do início de Cristo. O leite em 5:13 se refere aos rudimentos elementares dos oráculos de Deus mencionados no versículo 12, ao passo que a palavra da justiça se refere ao alimento sólido. “A boa palavra” mencionada em 6:5 é a “palavra do início de Cristo” (6:1). Mas a palavra da justiça é mais profunda que os rudimentos elementares dos oráculos de Deus porque engloba um conceito mais profundo da justiça de Deus ao lidar com Seu povo de modo dispensacional e governamental. Essa palavra é mais difícil de diferenciar do que a palavra da graça (At 14:3; 20:32) e a palavra da vida (Fp 2:16). (*Treino de Presbíteros, Volume 6: Os Tópicos Cruciais da Verdade nas Epístolas de Paulo*, pp. 164-165)

Leitura de Hoje

Quando as justas exigências da lei são cumpridas em nós porque andamos de acordo com o Espírito, então temos justiça. Justiça (...) representa a expressão de Deus, a Sua imagem. Quando temos justiça, temos a expressão do Deus a quem servimos e adoramos. Dia após dia, precisamos andar de acordo com o Espírito da vida, para cumprir a justiça da lei [Rm 8:2, 4]. Isso equivale a ser conformado à imagem do Filho de Deus [v. 29].

Romanos 14:17 diz: “Pois o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo”. Nesse versículo, Paulo nos dá outro aspecto da justiça. Em Romanos 8 temos justiça

relacionada com o Espírito da vida e que resulta na imagem do Filho de Deus. Em Romanos 14:17, porém, justiça está relacionada com o reino de Deus. Nesse capítulo, o reino de Deus denota a vida da igreja. (...) A vida da igreja é o reino de Deus, e este é justiça.

No Antigo Testamento, justiça é sempre sinônimo de reino. Portanto, justiça está relacionada com governo, administração, regulamentos e regras. Justiça significa que coisas são estabelecidas e mantidas em boa ordem. Onde há justiça, tudo é encabeçado adequadamente. Isso é o reino.

A justiça primeiro resulta na imagem de Deus. Depois, estabelece o Seu reino. (...) Tanto a imagem como o reino baseiam-se na justiça.

Apocalipse 19:7-8 diz: “Alegremo-nos, exultemos e demos-Lhe a glória, porque chegaram as bodas do Cordeiro, e a Sua esposa já se preparou. E foi-lhe dado vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são os atos de justiça dos santos”. A noiva aqui se refere à humanidade tripartida redimida e transformada. Ela se vestirá de linho branco, que são os atos de justiça dos santos.

Se quisermos ter parte nessa noiva, que está adornada com atos de justiça brilhantes, resplandecentes e puros, precisamos adornar-nos com justiça. Dia após dia precisamos preparar vestes resplandecentes de linho para nos cobrir. Essa é a nossa justiça diária.

Como podemos fabricar tal veste de justiça? Andando diariamente segundo o Espírito da vida e tendo um viver que é a vida do Espírito. Se prepararmos nossa veste nupcial dia após dia, mês após mês e ano após ano, tendo tal viver no Espírito, não seremos encontrados nus quando o Senhor vier. Em vez disso, em Sua vinda, estaremos vestindo uma roupa nupcial pura e resplandecente. (*Estudo-Vida 2 Coríntios*, pp. 259-262)

Leitura adicional: Treino de Presbíteros, Volume 6: Tópicos Cruciais da Verdade nas Epístolas de Paulo, cap. 10; *God's New Testament Economy*, mens. 9; *The Scriptural Way to Meet and Serve for the Building up of the Body of Christ*, cap. 18; *Estudo-Vida de Hebreus*, mens. 29; *Estudo-Vida 2 Coríntios*, mens. 29-30, 37

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2Co Aquele que não conheceu pecado, Ele O fez pecado
5:21 por nós, para que Nele nos tornássemos justiça de Deus.

2Pe E não poupou o mundo antigo, mas preservou Noé,
2:5 arauto da justiça, e mais sete pessoas, quando trouxe o dilúvio sobre o mundo dos ímpios.

Como resultado de experimentar o Espírito a viver e operar em nós, tornamo-nos justos. Espontaneamente nosso ser interior torna-se transparente e límpido, e passamos a conhecer o coração de Deus. Imediatamente, sem esforço, conhecemos a mente do Senhor e temos uma compreensão clara de Sua vontade e obra. Então, tudo o que fizermos estará de acordo com a mente e vontade do Senhor. Isso é justiça.

Muitos cristãos têm o conceito de que quando fazemos algo errado, não estamos corretos para com Deus. Esse conceito de justiça é superficial demais. Mesmo quando não fazemos nada de errado, podemos não estar corretos para com Deus, porque o nosso ser talvez não esteja na mente e vontade do Senhor. Nesse caso, aparentemente não estamos errados em nenhum aspecto, mas todo o nosso ser pode estar muito aquém de estar correto para com Deus. Podemos não estar de acordo com a mente do Senhor, e o que fazemos pode não ser a Sua vontade. Uma vez que não fazemos a vontade de Deus, não estamos corretos. Em vez disso, desperdiçamos a vida e tudo o que o Senhor nos deu. (*Estudo-Vida 2 Coríntios*, pp. 245-246)

Leitura de Hoje

Suponha que um jovem não faça nada de errado na escola, mas não estude adequadamente. Além disso, fica distraído na aula. Embora não faça nada de errado, ele está mais errado do que os outros alunos. Exteriormente, ele não está errado, mas interiormente todo o seu ser está errado. No mesmo princípio, exteriormente muitos santos não estão errados em coisa alguma, mas, na verdade, seu ser

não está na vontade do Senhor. Essa maneira de entender se estamos ou não corretos para com Deus não é meramente segundo a doutrina, mas muito mais, segundo a experiência.

Se o Espírito que dá vida infundir-Se em você e o saturar, seu ser interior se tornará transparente. Você então saberá o que está na mente do Senhor. Também entenderá qual é a vontade do Senhor. Espontaneamente, estará em Sua vontade e a fará. Como consequência, você se tornará correto para com Ele. Além disso, perceberá como agir com os outros e até como lidar com as coisas materiais. Então você se tornará uma pessoa justa, alguém que é correto em pequenas e grandes coisas, correto com Deus, com os outros e consigo mesmo. Essa é uma pessoa que expressa Deus, pois a sua justiça é a imagem de Deus, é Deus expressado. (*Estudo-Vida 2 Coríntios*, p. 246)

No Seu antigo arranjo administrativo Deus julgou a geração ímpia com o dilúvio e resgatou Noé e a sua família da geração corrupta. (...) Noé era um arauto da justiça. Ser justo e piedoso ou injusto e ímpio é crucial no que diz respeito ao juízo governamental de Deus (2Pe 2:5-9). Ser justo é estar correto com o homem perante Deus e ser piedoso é expressar Deus perante o homem. Foi este o modo de vida que Noé viveu, que o salvou do juízo governamental de Deus segundo a Sua justiça.

Noé não pregou o evangelho; ele pregou a justiça de Deus contra a corrupção da sua geração. Pedro fala da justiça aqui porque ele enfatiza o governo de Deus. A pregação da justiça feita por Noé estava relacionada com o governo de Deus. Deus disse a Noé que iria destruir o mundo e que Noé devia pregar a justiça à Sua geração. Deus exerceu o Seu juízo sobre a geração corrupta trazendo um dilúvio sobre o mundo dos ímpios. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 149)

Leitura adicional: Estudo-Vida 2 Coríntios, mens. 27-28; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 14

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Gn São estas as doze tribos de Israel; e isto é o que lhes 49:28 falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a bênção que lhe cabia.

47:7 Trouxe José a Jacó, seu pai, e o apresentou a Faraó; e Jacó abençoou a Faraó.

Jo Quem crer em Mim, como diz a Escritura, do seu interior 7:38 fluirão rios de água viva.

A manifestação mais evidente da maturidade de Jacó em vida é o fato de Jacó ter abençoado todos, incluindo Faraó (Gn 47:7, 10), os seus dois netos (cap. 48) e os seus próprios doze filhos (49:1-28). As mãos suplantadoras de Jacó tornaram-se mãos abençoadoras (48:14-16). Ter maturidade em vida requer estar cheio com Deus como vida e abençoar é transbordar vida, transbordar Deus por meio da maturidade em vida. Abençoar os outros é levá-los à presença de Deus e trazer Deus até eles como graça, amor e comunhão para que desfrutem o Deus Triúno – o Pai, o Filho e o Espírito (14:18-19; Nm 6:23-27; 2Co 13:14). Uma vez que Jacó abençoou Faraó, isso indica que ele era maior do que Faraó (Hb 7:7). (Gn 47:7, nota de rodapé 1)

Leitura de Hoje

[A maturidade em vida de Jacó manifesta-se] na sua profecia com bênção (49:1-28). Embora estejamos familiarizados com o que significa profetizar, podemos não estar familiarizados com o profetizar com bênção. Gênesis 49 é o único capítulo que revela essa questão.

A profecia do capítulo 49 é uma manifestação de maturidade, porque o nosso falar sempre revela onde estamos e quão maduros nós somos. (...) Um jovem fala como um jovem, alguém de meia-idade fala como alguém de meia-idade, e um avô fala como um avô. O nosso falar, então, não apenas representa a nossa idade, mas também o tipo de pessoa que somos.

Por causa de sua maturidade, o seu pronunciamento no capítulo 49 foi de muito peso. Cada palavra aqui tornou-se uma profecia. (...) Em Gênesis 49, notamos uma pessoa totalmente amadurecida. Esse

homem não fala de maneira superficial, leve ou frouxa, mas de maneira cheia de vida e de maturidade. Isso indica que o nosso crescimento em vida se manifestará em nosso falar.

Para profetizar com bênção, precisamos preencher quatro requisitos. O primeiro é conhecer Deus, o desejo do Seu coração e o Seu propósito. (...) O segundo requisito é conhecer as pessoas, conhecer a situação real de cada pessoa envolvida. (...) Jacó tinha uma compreensão correta de seus filhos. Conhecia-lhes as ações, a situação e a condição. Jacó era um especialista em conhecer as pessoas. Tinha um raio X espiritual.

Embora possamos conhecer Deus, Seu coração e Seu propósito, e embora conheçamos a situação dos outros, ainda não seremos capazes de abençoá-los se formos pobres. (...) Jacó, todavia, estava cheio de riquezas. Porque não lhe faltavam riquezas, ele podia abençoar os outros. (...) Além [disso], (...) precisaremos de um espírito forte e ativo. A palavra de Jacó, nesse capítulo, foi proferida quando ele estava morrendo. (...) Embora estivesse morrendo fisicamente, Jacó estava vigoroso espiritualmente. Em seu corpo estava morrendo; mas em seu espírito estava forte e ativo. Para profetizar com bênção, portanto, precisamos ter o conhecimento de Deus, o conhecimento das pessoas e de sua situação, as riquezas de Deus e um espírito forte. (*Estudo-Vida de Gênesis*, pp. 1453, 1456-1459)

O Deus Triúno é um Deus que fala (Hb 1:1-2). (...) Ele falou por meio dos profetas de muitas maneiras e agora ainda fala por meio do Seu Filho. O Seu Filho, Jesus Cristo, é a Palavra de Deus. Quando alguém ministra a palavra de Deus no Espírito, aparentemente é essa pessoa que fala, mas na verdade quem fala é Cristo, o Filho de Deus. Tal ministro da palavra não é nada, mas dos seus lábios provém algo Daquele que é tudo. Hoje, Deus ainda fala. (*The Triune God's Revelation and His Move*, pp. 3-4)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Gênesis, mens. 97; *The Triune God's Revelation and His Move*, mens. 1; *The Practice of the Church Life according to the God-ordained Way*, cap. 4; *The Ministry of God's Word*, cap. 1

Iluminação e inspiração: _____
